



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Crianças Vítimas De Epilepsia Na Região Norte Do Brasil Entre 2017 E 2021.

**Autores:** MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIEL FRANCO DE CARVALHO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), YASMIN GOTO BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL REZENDE NEVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LEONARDO MACHADO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

**Resumo:** Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico acerca dos casos de epilepsia em crianças de 0 a 9 anos, que foram notificados na região norte do Brasil, de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Métodos: Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, de delineamento retrospectivo baseado em dados do DATASUS, através do acesso à informação sobre Epidemiologia e Morbidade (Morbidade Hospitalar do SUS) acerca de epilepsias de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, na região Norte do Brasil. Resultados: Na região Norte houve 6.551 internações por epilepsia. A região apresentou a maior taxa de mortalidade para a faixa etária por epilepsia, com 0,84, superando a taxa nacional de 0,55. Destaca-se, nessa região, a alta mortalidade entre crianças menores de 1 ano, que foi de 1,31. Foram registrados 55 óbitos para a faixa etária no período, o que equivale a aproximadamente 11% das mortes por epilepsia no país. Além disso, ocorreram 6.551 internações, sendo 1.521 de menores de 1 ano, 3.294 de crianças entre 1 e 4 anos e 1.736 de crianças entre 5 e 9 anos. Dessas hospitalizações, 595 foram em caráter eletivo e 5.956 em urgência. Conclusão: Dessa forma, a alta taxa de mortalidade, assim como o elevado número de internações hospitalares, destacam a região Norte negativamente no panorama nacional. Algumas hipóteses podem ser levantadas com esses dados, como o possível número reduzido de profissionais especializados, assim como um serviço de saúde que dê suporte clínico e diagnóstico de qualidade para esses pacientes. Ademais, o difícil acesso da população afastada das grandes cidades aos serviços de saúde, acaba gerando diagnósticos tardios e como consequência, maus prognósticos. Assim, faz-se necessária uma maior atenção para tal entrave e a adoção de medidas interventivas para que esse mal gere menos sequelas às crianças.